



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03



Camil

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados leitores,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Camil Alimentos S.A. ("Camil" e "Companhia"), relativas aos exercícios findos em 29 de fevereiro de 2024 ("2023") e 28 de fevereiro de 2023 ("2022"), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Camil (www.camil.com.br/ri) e no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br).

DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS DA COMPANHIA

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 sob o código "CAML3", o mais alto nível de governança da B3. A Camil Alimentos é uma multinacional de origem brasileira que se destaca como plataforma de alimentos multicategoria na América Latina. Os negócios da Companhia são voltados para o beneficiamento, processamento, produção, empacotamento e comercialização de marcas com posições de liderança e reconhecimento de mercado que contemplam produtos nas categorias de grãos, adoçados, pescados enlatados (sardinha e atum), massas, café, biscoitos, produtos saudáveis, dentre outros alimentos, segregados em dois segmentos: Camil e Internacional, com presença no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963 no Brasil e, desde então, vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e marcas de produtos alimentícios na América do Sul. Atualmente, a Camil possui um amplo portfólio de marcas com posições de liderança e reconhecimento de mercado, incluindo Camil, União, Coqueiro, Santa Amália e Mabel no Brasil, Saman e La Abundancia no Uruguai, Tucapel no Chile, Costeño no Peru e Rico Arroz no Equador. Além das marcas principais, o portfólio da Companhia contempla diversas outras marcas regionais, com foco em atender diferentes nichos de consumidores nas regiões e países em que atua.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante décadas a Camil Alimentos vem se consolidando como uma das maiores plataformas de marcas alimentícias da América do Sul. Temos ressaltado cada vez mais a importância de uma plataforma diversificada, e os números do trimestre e do ano reafirmam nosso posicionamento. Em 2023, a Camil Alimentos alcançou resultados notáveis, destacando-se pelo registro de receita bruta recorde de R\$12,9 bilhões (+10% YoY) e receita líquida recorde de R\$11,2 bilhões (10% YoY). O EBITDA do período também foi recorde, atingindo R\$914 milhões, aumento de 17% em comparação ao EBITDA Ajustado de 2022¹. Esses resultados evidenciam a eficiência das nossas operações e novas categorias que adentramos no ano anterior, resultado de aquisições estratégicas que se mostraram bem-sucedidas.

Na categoria de alto valor, composta por pescados, massas, café e biscoitos, apresentamos crescimento de volume de 25% frente ao ano anterior, principalmente pela entrada na categoria de biscoitos e constante crescimento nos volumes de café torrado e moído. No segmento de massas, destacamos a boa rentabilidade apresentada ao longo do ano, com resultados acima do consolidado. Trabalhamos na expansão da capacidade de produção de massas no último exercício, e estamos preparados e focados em realizar a expansão de vendas para aumentar a representatividade da categoria para a Camil. Em café, seguimos com o posicionamento da marca União e atingimos mais de 4% de market share nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro. Também é importante mencionar a expansão de capacidade da categoria, concluída no exercício de 2023. O café União ampliou seu portfólio e alcançou todo o Brasil com novas versões de embalagens adequadas à preferência dos consumidores, incluindo embalagens pouch de 250g e vácuo de 500g. Em biscoitos, a aquisição da Mabel apresentou desafios operacionais, porém, em 2023, trouxe resultados excelentes de forma rápida, apresentando crescimento associado à rentabilidade na categoria. Com as expansões de massas e cafés, em adição à operação de biscoitos que detém capacidade para dobrar de tamanho em vendas, acreditamos que estamos bem-posicionados para impulsionar oportunidades de expansão de vendas das categorias de alto valor para os nossos negócios - tanto em volume, quanto em expansão de rentabilidade.

No alto giro, composto por grãos no Brasil e açúcar, o resultado foi beneficiado pelas altas dos preços de arroz no segundo semestre de 2023. O açúcar, por sua vez, operou abaixo do potencial esse ano. Operamos no varejo de açúcar em um cenário desafiador, e tomamos medidas para minimizar esses efeitos, conforme observado nos volumes de açúcar com a continuidade das operações de exportações. No internacional, realizamos investimentos no Peru e Chile e melhoramos a rentabilidade apresentada nos últimos trimestres. No Peru, modernizamos o engenho e ampliamos a capacidade de armazenamento. No Chile, a Tucapel iniciou a sua transferência e modernização da unidade de Santiago para um novo local mais amplo, que nos trará mais produtividade e eficiência.

Adicionalmente, em 2023, a Companhia não mediu esforços para otimizar seu plano de revisão de custos e despesas. Realizamos projetos de melhoria de eficiência fiscal e logística, assim como identificamos novas sinergias com as empresas adquiridas e continuamos avançando nessa agenda para promover cada vez mais sinergias e redução de despesas com as aquisições realizadas e oportunidades mapeadas.

Continuamos avançando em nossa agenda ESG, sendo o principal destaque do ano a entrada da Camil na nova composição do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Seguimos com nossos projetos sociais Grãos da Base, oferecendo cursos de média duração para micromprendedores em regiões de vulnerabilidade, e o projeto social Doce Futuro, focado na capacitação e treinamento de confeiteiros na região de São Paulo, recentemente expandido para o Rio de Janeiro. Ambientalmente, ampliamos a promoção da economia circular em nossas operações, investindo em ecoeficiência, com destaque para a geração de energia a partir da queima de casca de arroz e a gestão responsável da água e dos resíduos. Esses desafios reforçam o compromisso da Companhia em contribuir para o desenvolvimento sustentável dos negócios, do planeta e na criação de valor compartilhado.

O ano de 2023 foi especial, marcado pelos 60 anos de existência da Camil, uma história de empreendedorismo e crescimento na América Latina. Como uma empresa sólida, com um mix de produtos de alto valor e uma presença geográfica com categorias e marcas amplamente reconhecidas pelos consumidores em todos os países em que atuamos, reforçamos cada vez mais nossa estrutura interna e a plataforma de produtos, confiantes de que a Companhia está no caminho certo para consolidar sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

EVENTOS RECENTES

- Fevereiro 2024: Camil Day 2023:** Em fevereiro de 2024, a Camil realizou o Camil Day 2023 presencial em São Paulo (SP). O evento contou com mais de 150 participantes e com apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes, e tirando dúvidas do mercado com relação à Camil e ao setor. A apresentação do evento está disponível na CVM e no [site de Relações com Investidores](#) da Companhia.
- Janeiro 2024: Camil integra o ISE 2024:** A Camil passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. A nova composição do ISE entrou em vigência em 2 de janeiro de 2024. A inclusão da Camil na nova composição do ISE reforça o compromisso da Companhia em atuar no desenvolvimento sustentável dos negócios, do planeta e na criação de valor compartilhado.
- Janeiro 2024: Conclusão 8º Programa de Recompra:** Em janeiro de 2024, a Camil comunicou o encerramento do seu 8º Programa de Recompra de ações, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de janeiro de 2023, por meio do qual foram adquiridas 8.928.768 de ações ordinárias.
- Dezembro 2023: Conclusão 13ª Emissão de Debêntures:** Em dezembro de 2023, a Companhia concluiu a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, em 3 séries, no valor de R\$625,0 milhões, sendo suas remunerações: 1ª série com remuneração de CDI +0,65% a.a., 2ª série IPCA +6,34% e 3ª série IPCA +6,52%.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Janeiro - 2024: Forbes - 100 maiores do Agro**
- Novembro - 2023: Globo Rural - 50 maiores do Agro e Prêmio Top of Mind da Folha (Coqueiro - Sardinha)**
- Julho - 2023: Prêmio Oceanus, na categoria Sustentabilidade na Indústria de Pescados**
- Julho - 2023: Institutional Investor:** na premiação que considera todas as empresas de Alimentos e Bebidas da América Latina em small caps, ficamos no ranking entre as três melhores de todos os prêmios da Institutional Investor, incluindo: **Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de RI, Melhor Equipe de RI, Melhor Programa de RI, Melhor Board e Melhor Programa de ESG.** Além disso, destacamos o 1º lugar no prêmio de **Melhor Profissional de RI pelo sell side no overall**, comparado com todas as empresas em Alimentos e Bebidas, entre large, mid e small caps.

ESG

Em 2023, foi realizada uma avaliação transversal de iniciativas, com o desenvolvimento de um plano de ação envolvendo diversas áreas atreladas aos temas materiais de ESG na Companhia. Um dos resultados derivados desse processo foi a possibilidade de melhorar a pontuação geral da Companhia no questionário ISE da B3, o qual a Camil passou a integrar a partir de janeiro de 2024. **A inclusão da Camil na nova composição do ISE reforça o compromisso da Companhia em atuar no desenvolvimento sustentável dos negócios, do planeta e na criação de valor compartilhado.**

No **contexto social**, focamos em fortalecer comunidades, alavancando seus empreendimentos e promovendo uma gestão eficiente e rentável. Lançamos o projeto **Grãos da Base** com a **marca Camil**, que com uma metodologia proprietária, capacita empreendedores e pequenos negócios em gestão, com um olhar atento à rentabilidade do empreendimento. Em parceria com a ONG Arrastão, 24 negócios foram capacitados no início do projeto, com doações de produtos e materiais, condições especiais para a compra de produtos, e uma jornada de capacitação. [Clique aqui](#) para conhecer mais sobre o projeto.

Em **meio ambiente**, destacamos a expansão da parceria entre CHEP e Camil, com benefícios econômicos e ambientais no **pooling de paletes**. Em 2023, evitamos mais de 2 milhões de quilos de emissões de carbono, evitando o consumo de madeira equivalente a 5,8 mil árvores. Ainda, vale destacar que a Camil continua se destacando na contribuição para a **geração de energia limpa**, o qual realizamos através da casca de arroz. Em nossas unidades em Itaquí e Capão do Leão no Brasil, utilizamos esse subproduto como combustível em termoelétricas, gerando energia enquanto reduzimos os resíduos. A cinza resultante desse processo é então devolvida ao campo como adubo, fechando o ciclo de forma sustentável. No que diz respeito à **água**, investimos em uma **Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) em Machado (MG)**, onde tratamos 99,9% da água utilizada em nossos processos, tornando-a apta para reuso. Esse investimento não apenas reduz nosso impacto ambiental, mas também nos ajuda a garantir uma gestão mais responsável dos recursos hídricos.

A Companhia se prepara para trazer ao mercado os destaques em ESG no seu próximo relatório de sustentabilidade, referente ao fechamento de fevereiro de 2024. Seguimos focados em reforçar o impacto positivo e permanente que geramos frente aos nossos negócios e à sociedade, ter cuidado com as pessoas envolvidas em nosso contexto, focar na garantia de qualidade dos nossos produtos e na preocupação com a mitigação de impactos ambientais que geramos.

MARCAS E LANÇAMENTOS

Escola de Negócios Grãos da Base Camil: conectada aos objetivos de ESG da Camil, especialmente na capacitação e redução da fome, realizamos um piloto na capacitação de empreendedores do ramo de alimentação - com restaurantes e marmitarias - com foco em gestão de negócios e técnicas gastronômicas. Esse fato marcou a consolidação desse projeto que, através de uma parceria com a ONG Arrastão, formou as primeiras turmas na região do Campo Limpo em São Paulo e está pronto para ser ampliado em 2024. Além disso, a marca Camil seguiu com a execução da campanha "Camil, a base do Brasil", focada nas praças de São Paulo, com mídias externas e digitais, e Minas Gerais, concluindo o primeiro ano de comunicação no Estado. **Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? Acesse o site da marca de grãos Camil.**

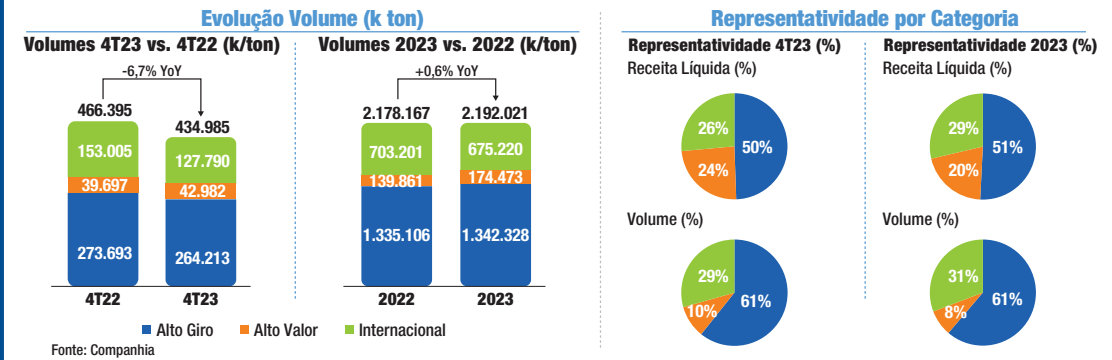
Coqueiro, o Peixe da Hora: a marca finalizou o período de pré-quearsma (outubro/2023 a janeiro/2024) com foco na preparação para a promoção de quearsma de 2024. A promoção "Coqueiro o Peixe da Hora Premiada" voltou em fevereiro/2024, após o sucesso de participação no ano anterior, com o mesmo conceito, mas evoluções na forma de participação, com uma catraca de entrada mais simples, onde o consumidor concorre com apenas 1 produto, na inclusão dos produtos da marca Pescador na promoção e na premiação, com os refratários exclusivos da Oxford. Além disso, a marca expandiu os seus prêmios instantâneos, com 1.000 prêmios de até R\$500 que você pode ganhar na hora, e aumentou o prêmio final para R\$150 mil. O plano de comunicação da marca passou a ter 100% de foco na divulgação da promoção, que termina no dia 30/04. **Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? Acesse o site da marca Coqueiro.**

Santa Amália, por uma Vida + Massa: Santa Amália e Speciale seguiram com ações levando muito sabor à mesa dos brasileiros nas mídias digitais, com receitas práticas e deliciosas. Além disso, em Dezembro a Santa Amália apresentou alguns influenciadores e jornalistas com uma travessa com ilustração da Serra da Canastra, uma paisagem marcante de Minas Gerais, feita pelas mãos do artista Estevam Gomes. Por fim, a marca esteve presente no carnaval com ativações de influenciadores reforçando o conceito "Por uma vida + massa" dando dicas de receitas e de fantasias para curtir a folia. **Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? Acesse o site da marca Santa Amália.**

União, Sabor que Transforma: brincando com a principal piada do Natal, a marca União lançou o "Pacumê", uma sobremesa natalina que não só fez parte das conversas em torno da ceia de Natal deste último ano, como também promete fazer parte da tradição das famílias brasileiras e entrar definitivamente para o cardápio da data. O doce, que foi criado pela Cozinha Experimental da União em parceria com a influenciadora e confeitadeira Ju Ferraz, é bem diferente do tradicional pavê e muito gostoso. A ação teve amplificação no digital com influenciadores, conteúdo nas redes sociais, receita no site da marca e ação com parceiros de e-commerce. Já para Café União, trouxemos a tradição das embalagens comemorativas de Natal de União para a linha de cafés, com uma delicada estampa com ícones que remetem a uma das épocas mais deliciosas do ano e palavras que traduzem a verdadeira essência do Natal: alegria, amor, família e, é claro, união. A novidade também foi divulgada por influenciadores digitais de diferentes segmentos através da campanha Sabor Que Transforma Café em União. **Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse o site da marca União.**

Mabel, pra se sentir em Casa: a marca lançou o seu mais novo posicionamento "Mabel, pra se sentir em casa", que configura uma evolução frente ao posicionamento anterior "Mabel, Sabor de Casa é pra Sempre", ao manter o conceito de casa/caseiro como algo próprio da marca, mas partindo para uma linguagem mais democrática, que vai permitir que a marca converse de maneira mais assertiva com consumidores de todo o Brasil. Para o lançamento desse novo posicionamento de marca, a Mabel lançou 3 filmes publicitários, de divulgação exclusiva no digital, que retratam ocasiões em que o consumidor consegue, a partir da mordida de um biscoito Mabel, ter aquela sensação boa de estar em casa, a qualquer momento. Além disso, a marca investiu em divulgar novas editoriais de conteúdo nas suas redes sociais, junto com a retomada do trabalho com influenciadores para a marca. **Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Mabel? Acesse o Instagram da marca Mabel.**

DESEMPENHO OPERACIONAL



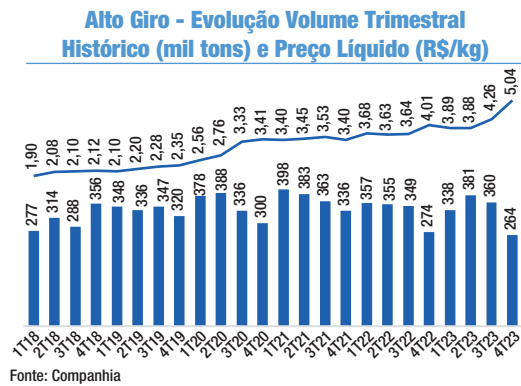
Classificação por categoria: **Alto Giro:** categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar; **Alto Valor:** categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café; **Internacional:** Uruguai, Chile, Peru e Equador.

¹ EBITDA Ajustado exclui efeitos não recorrentes de R\$141,7 milhões de receitas operacionais referente à compra vantajosa da Mabel e despesas com provisões no 3T22.

Redução do volume consolidado (-6,7% YoY) no 4T23 devido a menores volumes no alto giro no Brasil (-3,5% YoY), em razão de menores volumes de compras por parte dos varejistas de forma temporária, com cenário de aumento de preços de arroz. O resultado também foi impactado por redução de volumes no internacional (-16,5% YoY), devido à menor disponibilidade de volume de vendas do Uruguai no trimestre, com concentração das exportações no país realizadas nos trimestres anteriores.

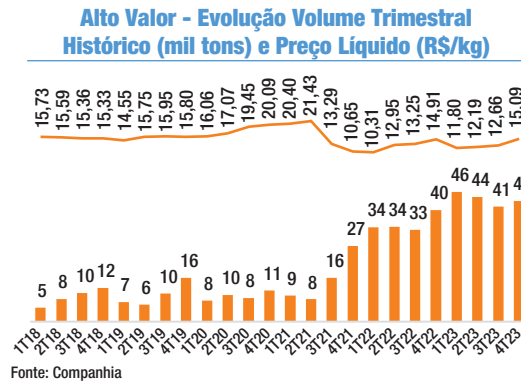
Aumento do volume consolidado (+0,6% YoY) em 2023, impulsionado pelo aumento de volume no alto valor (+24,7% YoY), principalmente nas categorias de café e biscoitos. Adicionalmente, apresentamos crescimento no volume do alto giro (+0,5% YoY), especificamente na categoria de açúcar, fruto das exportações realizadas ao longo do ano. No Internacional, o volume de vendas reduziu em -4,0%, devido a menores vendas do Peru e Uruguai.

ALTO GIRO



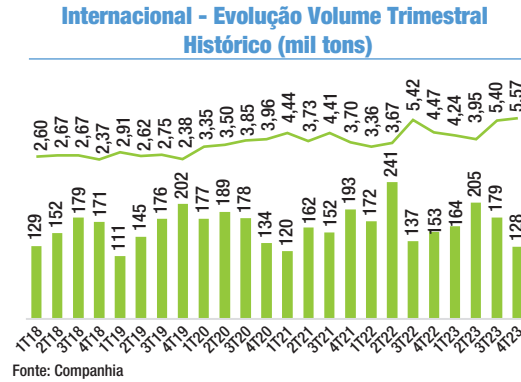
Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)

Fonte: Companhia

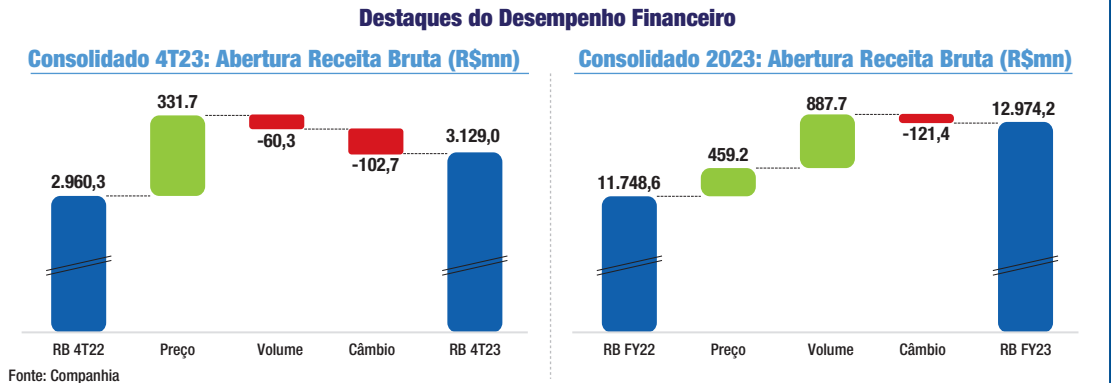


INTERNACIONAL

No segmento **internacional**, o volume de vendas atingiu 127,8 mil tons no 4T23 (-16,5% YoY) e 675,2 mil tons (-4,0% YoY) em 2023. No trimestre, a redução era esperada e ocorreu devido à menor disponibilidade de volumes para exportação no Uruguai no período, com concentração das exportações nos trimestres anteriores. No ano, a redução de volumes ocorreu devido aos volumes no Peru e Uruguai.



DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO



A Receita Bruta atingiu **R\$3,1 bilhões no trimestre (+5,7% YoY)** e **R\$13,0 bilhões no ano (+10,4% YoY)**. No trimestre e no ano, o crescimento da receita foi impulsionado pelo aumento de preços no alto giro, crescimento de volumes no alto valor e crescimento de receita do internacional, conforme descrito por categoria acima em **desempenho operacional**. **A Receita Líquida** atingiu **R\$2,7 bilhões no trimestre (+6,8% YoY)** e **R\$11,2 bilhões no ano (+10,2% YoY)**.

Custo das Vendas e Serviços

Os **Custos das Vendas e Serviços** do trimestre atingiram **R\$2,1 bilhões (+3,8% YoY)**, ou 79% da receita líquida, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+3,0% YoY) impulsionado, principalmente, pelo crescimento do CPV do alto giro (grãos e açúcar) e alto valor (café, biscoitos e pescados). No internacional, o CPV apresentou um crescimento de (+7,1% YoY) impulsionado pelo crescimento de CPV no Equador.

Em 2023, o **CPV** atingiu **R\$8,9 bilhões (+11,0% YoY)**, ou 80% da receita líquida, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+10,5% YoY), impulsionado pelo crescimento de CPV no alto valor, com a



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$138,3 milhões (-11,8% YoY), ou 5,2% da receita líquida do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram queda de -18,2% YoY, representando 3,9% da **receita líquida do trimestre**, principalmente, em função da redução de despesas com pessoal e bonificações, redução de despesas de energia com redução da produção no período, e outros efeitos não recorrentes no resultado, referentes a reversões de provisão de acordos no âmbito de despesas jurídicas e registro de provisão para devedores duvidosos (ambos não recorrentes totalizam registro de R\$4.3 milhões positivos no período).
 - As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram **aumento de +18,7% YoY**, ou 1,2% da **receita líquida do trimestre**, principalmente decorrente do incremento de G&A no Peru e Chile.
- As despesas gerais e administrativas no ano totalizaram R\$586,8 milhões (-0,1% YoY), ou 5,2% da receita líquida do ano.**
- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram queda de -2,1% YoY, representando 4,0% da **receita líquida do trimestre**, principalmente, em função da redução de despesas corporativas com o projeto de otimização e revisão com foco em maior eficiência e na identificação de novas sinergias nas aquisições realizadas, em adição à reversões de provisão de acordos no âmbito de despesas jurídicas.

As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram **aumento de +7,8% YoY**, ou **1,2% da receita líquida do trimestre**, principalmente decorrente do incremento de G&A no Peru e Chile

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais (excluindo equivalência patrimonial) atingiram R\$3,7 milhões positivos no trimestre (vs. R\$24,7 milhões positivos no 4T22) e R\$57,2 milhões positivos em 2023 (vs. R\$213,5 milhões positivos em 2022).

No trimestre, o resultado ocorreu devido, principalmente, ao reconhecimento de créditos previdenciários advindos de ações judiciais e juros e impacto da provisão de perda de ICMS (em Pernambuco).

No ano, o resultado de outras receitas operacionais ocorreu devido ao saldo não recorrente positivo de R\$45,8 milhões, principalmente decorrente de:

(i) registro de receitas não recorrentes no 3T/23 que totalizaram R\$27,7 milhões no período referente, principalmente, com a reversão de parcela constituída de provisão para transferência do ativo industrial de cookies de planta do vendedor do ativo para a planta da Mabel, reversão referente a dívida da Catê Bom Dia e receita de PIS e COFINS atribuída da aquisição da SLC Alimentos em 2018; e (ii) registro de receitas não recorrentes no R\$18,1 milhões no ajuste de preço e revisão do valor justo dos ativos adquiridos na aquisição de biscoitos (Mabel).

EBITDA

O EBITDA do trimestre atingiu R\$253,8 milhões (+61,7% YoY) com margem de 9,5% no 4T23.

Em 2023, o EBITDA atingiu **R\$914,0 milhões** (-0,6% YoY, ou +17,5% YoY excluindo os efeitos não recorrentes da base comparativa de 2022 referente a compra vantajosa da Mabel).

Excluindo efeitos não recorrentes de R\$45,8 milhões de outras receitas em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$868,2 milhões, com margem de 7,7%.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$100,6 milhões (+25,3% YoY)** no trimestre. No ano, o mesmo indicador atingiu despesa de **R\$423,7 milhões (+45,8% YoY)**. Em ambos os períodos, as variações se justificam principalmente, pelos juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período, variação monetária e derivativos.

IMPOSTO DE RENDA E CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$18,9 milhões positivos** no trimestre (vs. R\$5,9 milhões positivos no 4T22). No ano, o mesmo indicador atingiu **R\$132,1 milhões positivos** (vs. R\$41,5 milhões negativos em 2022). Os resultados foram impulsionados impactando a alíquota efetiva, principalmente, pelas exclusões referentes a: (i) distribuições de JCP; (ii) exclusões da subvenção de ICMS, incluindo a exclusão dos créditos remanescentes de subvenção de ICMS referente ao exercício de 2022; e (iii) deduções diversas do IR/CS (apurado como PAT, doações, crédito presumido IN 1.520/2014, entre outros).

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

Lucro Líquido atingiu **R\$106,6 milhões (+572,0% YoY)** com **margem de 4,0%** no 4T23. O Lucro por ação atingiu R\$0,30 no trimestre. No ano, o mesmo indicador atingiu **R\$360,5 milhões (+1,9% YoY)** com **margem de 3,2%** e lucro por ação de R\$1,03 no ano.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrativos (em R\$ milhões) Data Fechamento	4T22 fev-23	3T23 nov-23	fev-24	4T23 vs 4T22	4T23 vs 3T23	12M22 fev-23	12M23 fev-24	12M23 vs 12M22
Receita Bruta	2.960,3	3.433,6	3.129,0	5,7%	-8,9%	11.748,6	12.974,1	10,4%
(-) Deduções de Vendas	(448,1)	(430,1)	(446,7)	-0,3%	-3,9%	(1.543,1)	(1.724,5)	11,8%
Receita Líquida	2.512,2	3.003,6	2.682,3	6,8%	-10,7%	10.205,5	11.249,6	10,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.031,5)	(2.423,8)	(2.109,8)	3,8%	-13,0%	(8.085,6)	(8.973,7)	11,0%
Lucro Bruto	480,7	579,7	572,6	19,1%	-1,2%	2.119,9	2.276,0	7,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(414,7)	(425,4)	(386,7)	-6,8%	-9,1%	(1.646,9)	(1.682,2)	2,1%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(0,4)	0,0	(1,2)	n.a.	n.a.	(0,6)	1,1	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	24,7	28,5	3,7	-85,2%	-87,2%	213,5	57,2	-73,2%
Lucro Operacional (EBIT)	90,2	182,9	188,3	108,7%	2,9%	685,8	652,1	-4,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(80,3)	(110,0)	(100,6)	25,3%	-8,5%	(290,6)	(423,7)	45,8%
Resultado antes Impostos	10,0	72,9	87,7	779,7%	20,3%	395,2	228,4	-42,2%
Total Imposto de Renda/CSLL	5,9	70,1	18,9	220,7%	-73,0%	(41,5)	132,1	n.a.
Lucro Líquido	15,9	143,0	106,6	572,0%	-25,4%	353,7	360,5	1,9%
Reconciliação EBITDA								
Lucro Líquido	15,9	143,0	106,6	572,0%	-25,4%	353,7	360,5	1,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	80,3	110,0	100,6	25,3%	-8,5%	290,6	423,7	45,8%
(-) Imposto de Renda/CSLL	(5,9)	(70,1)	(18,9)	220,7%	-73,0%	41,5	(132,1)	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	66,7	66,4	65,5	-1,8%	-1,2%	234,0	261,9	11,9%
(=) EBITDA	157,0	249,3	253,8	61,7%	1,8%	919,8	914,0	-0,6%
(-) Receitas/Despesas Não Recorrentes	-	-	-	-	-	141,7	-	n.a.
(=) EBITDA Ajustado	157,0	249,3	253,8	61,7%	1,8%	778,1	914,0	17,5%
Margens								
Margem Bruta	19,1%	19,3%	21,3%	2,2pp	2,0pp	20,8%	20,2%	-0,5pp
Margem EBITDA	6,2%	8,3%	9,5%	3,2pp	1,2pp	9,0%	8,1%	-0,9pp
Margem EBITDA Ajustada	6,2%	8,3%	9,5%	3,2pp	1,2pp	7,6%	8,1%	0,5pp
Margem Líquida	0,6%	4,8%	4,0%	3,3pp	-0,8pp	3,5%	3,2%	-0,3pp

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO POR SEGMENTO

	Brasil		Data Fechamento							
	4T22	3T23	4T23	4T23	4T23	4T23	12M22	12M23	12M23	12M23
	fev-23	nov-23	fev-24	4T22	4T23	fev-23	fev-23	fev-24	fev-24	vs 12M22
Receita Líquida	1.967,9	2.149,6	2.101,2	6,8%	-2,3%	7.591,2	8.391,7			10,5%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.617,9)	(1.763,3)	(1.666,6)	3,0%	-5,5%	(6.124,5)	(6.768,4)			10,5%
Lucro Bruto	350,0	386,3	434,6	24,2%	12,5%	1.466,7	1.623,3			10,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(304,1)	(293,7)	(280,8)	-7,7%	-4,4%	(1.143,5)	(1.206,4)			5,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	22,6	23,8	3,8	-83,2%	-84,1%	208,0	50,4			-75,8%
Lucro Operacional (EBIT)	68,4	116,4	157,5	130,3%	35,3%	531,1	467,2			-12,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(77,9)	(92,0)	(90,5)	16,3%	-6,9%	(271,0)	(383,5)			41,5%

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023			29/02/2024	28/02/2023		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.455.936	988.730	2.800.256	1.225.614	Fornecedores	14	581.235	668.791	945.658	1.023.498
Contas a receber	6	960.982	883.272	1.359.367	1.331.654	Empréstimos e financiamentos	16	1.439.681	774.061	1.669.005	1.147.143
Estoques	7	1.283.738	1.391.272	1.919.767	2.213.930	Instrumentos Financeiros	25	34	—	34	—
Instrumentos financeiros	25	—	674	—	674	Passivo de arrendamento	13	35.412	28.650	48.262	31.412
Tributos a recuperar	8	83.478	128.781	203.758	221.493	Adiantamento de clientes	16	16.314	16.795	27.221	16.991
Partes relacionadas	17	3.391	37.098	18.348	13.613	Partes relacionadas	17	84.608	100.909	22.922	35.896
Outros créditos		30.080	26.867	49.218	80.082	Obrigações sociais		42.712	42.090	72.531	62.626
Total do ativo circulante		4.817.605	3.456.698	6.350.714	5.087.060	Juros sobre capital próprio a pagar	19.f	5.281	7.190	5.281	7.190
Não circulante											
Aplicações financeiras	5	13.698	13.740	14.941	13.740	Tributos a recolher		9.633	3.467	36.961	36.409
Tributos a recuperar	8	103.306	172.784	104.206	184.349	Provisão para férias, 13º salário e encargos		40.702	40.101	53.702	62.832
Tributos diferidos	20	—	—	89.766	15.235	Programa de parcelamento especial		163	1.632	5.344	6.797
Partes relacionadas	17	—	—	32.342	71.909	Dividendos a pagar	19.f	1.668	—	1.668	—
Estoques	7	27.000	15.843	54.218	40.419	Contas a pagar aquisição de investimentos	15	11.768	11.146	15.036	29.087
Depósitos judiciais	18	10.513	8.648	39.544	33.776	Outras contas a pagar		10.366	27.765	41.738	98.914
Ativo de indenização	9	—	—	305.976	301.936	Total do passivo circulante		2.279.577	1.722.597	2.945.363	2.558.795
Outros créditos		10.527	9.454	14.274	12.496	Empréstimos e financiamentos	16	3.377.057	2.328.595	3.817.029	2.835.058
		165.044	220.469	655.267	673.860	Passivo de arrendamento	13	111.073	141.901	219.998	163.029
Propriedades para investimentos	11.1	27.873	—	27.873	—	Programa de parcelamento especial		969	45	13.875	18.072
Investimentos	10	2.018.378	1.769.245	49.292	34.703	Tributos diferidos	20	34.917	107.561	71.396	154.907
Imobilizado	12	1.217.497	1.191.154	2.180.837	2.087.614	Provisão para demandas judiciais	18	35.910	45.234	356.071	373.031
Intangível	12	606.982	628.094	1.104.587	1.144.865	Contas a pagar aquisição de investimentos	15	48.914	71.004	90.220	97.965
Ativo de direito de uso	13	133.765	162.507	252.788	185.779	Passivo à descoberto em controlada	10	5.916	10.493	—	—
		4.004.495	3.751.000	3.615.377	3.452.961	Outras contas a pagar		5.711	1.544	20.060	13.602
Total do ativo não circulante		4.169.539	3.971.466	4.270.644	4.126.821	Total do passivo não circulante		3.620.467	2.706.377	4.588.649	3.655.664
Total do ativo		8.987.144	7.428.167	10.621.358	9.213.881	Patrimônio líquido					
						Capital social	18.a	950.374	950.374	950.374	950.374
						(-) Gastos com emissão de Ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
						(-) Ações em tesouraria	18.c	(68.516)	(3.413)	(68.516)	(3.413)
						Reservas de capital		1.500	19.188	1.500	19.188
						Reservas de lucros	17.548.883	1.494.546	1.754.883	1.494.546	
						Outros resultados abrangentes		461.239	550.878	461.239	550.878
						Patrimônio líquido de acionistas controladores		3.087.100	2.999.193	3.087.100	2.999.193
						Participação de acionistas não controladores		—	—	246	229
						Total do patrimônio líquido		3.087.100	2.999.193	3.087.346	2.999.422
						Total do passivo e do patrimônio líquido		8.987.144	7.428.167	10.621.358	9.213.881

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023
Receita líquida de vendas e serviços	21	8.406.203	7.438.828	11.249.647	10.205.488
Custos das vendas e serviços	22	(6.793.069)	(5.973.058)	(8.275.972)	(8.085.625)
Lucro bruto		1.613.134	1.465.770	2.973.675	2.119.863
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas com vendas	22	(748.909)	(673.742)	(1.096.006)	(1.060.306)
Despesas gerais e administrativas	22	(438.814)	(441.300)	(586.185)	(586.604)
Equivalência patrimonial	10	217.183	104.406	1.083	(634)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	41.476	191.756	57.234	213.469
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		684.070	646.890	652.098	685.788
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	24	(685.503)	(530.260)	(756.599)	(592.544)
Receitas financeiras	24	291.185	263.055	332.839	301.981
		(394.318)	(267.205)	(423.730)	(290.563)
Resultado antes dos impostos		289.752	379.685	228.368	395.225
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	(3.798)	(4.549)	(16.421)	(26.268)
Diferido	20	74.393	(21.715)	148.514	(15.273)
		70.585	(26.264)	132.093	(41.541)
Lucro líquido do exercício		360.337	353.421	360.461	353.684
Lucro do exercício atribuído a:					
Acionistas controladores		360.337	353.421	360.337	353.421
Acionistas não controladores		—	—	124	263

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023
Lucro líquido do exercício	360.337	353.421	360.461	353.894
Acionistas controladores da Companhia	360.337	353.421	360.337	353.421
Acionistas não controladores da Companhia	—	—	124	263
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(89.638)	(7.452)	(89.638)	(7.452)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	270.699	345.969	270.823	346.232

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Patrimônio líquido atribuível a:			
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva especial de água	Opções outorgadas	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total	
Saldos em 28 de fevereiro de 2022		950.374	(12.380)	(105.752)		220	13.051	105.518	1.045.621	319.700		2.878.800	201	2.879.001	
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	562.448	-	-	-	
Transação de capital envolvendo acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.118)	-	(235)	(235)	
Aquisição de ações em tesouraria	19.c	-	-	(101.493)	-	-	-	-	-	-	-	(101.493)	-	(101.493)	
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	203.832	-	-	-	-	-	(203.832)	-	-	-	-	
Opção de ações outorgadas	19.d	-	-	-	-	-	8.965	-	-	-	-	-	-	8.965	
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	19.d	-	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	-	(3.048)	-	(3.048)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	353.421	353.421	263	353.684	
Variação cambial sobre investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.452)	(7.452)	-	(7.452)	
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	14.537	-	-	(14.537)	-	-	-	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	19.e	-	-	-	-	-	-	-	62.683	-	(62.683)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios	19.f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)	-	(100.000)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(180.319)	(30.000)	-	(30.000)	
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180.319)	-	-	-	
Saldos em 28 de fevereiro de 2023		950.374	(12.380)	(3.413)		220	18.968	120.055	1.108.304	266.187		550.878	229	2.999.422	
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.474	-	-	-	
Transação de capital envolvendo acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(107)	(107)	
Efeitos de combinação de negócios sob controle comum		-	-	-	(21.064)	-	-	-	-	-	-	(21.064)	-	(21.064)	
Aquisição de ações em tesouraria	19.c	-	-	(65.103)	-	-	-	-	-	-	-	(65.103)	-	(65.103)	
Opção de ações outorgadas	19.d	-	-	-	-	-	5.116	-	-	-	-	5.116	-	5.116	
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	19.d	-	-	-	-	-	(1.740)	-	-	-	-	(1.740)	-	(1.740)	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	360.337	360.337	124	360.461	
Variação cambial sobre investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(89.638)	(89.638)	-	(89.638)	
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	3.836	-	-	(3.836)	-	-	-	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	19.e	-	-	-	-	-	-	-	283.616	-	(283.616)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(23.641)	(70.359)	(94.000)	-	(94.000)	
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)	-	(6.000)	
Saldos em 29 de fevereiro de 2024		950.374	(12.380)	(68.516)	(21.064)	220	22.344	123.891	1.391.920	239.072	-	461.240	246	3.087.347	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua >

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua—★



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 10/05/2024
A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/05/10/CAMIL1575876210052024.pdf>
Hash:1715293680cbf5cabdd11a041c0a6af012376628b7d

Hash:1715293680cbf5cabd11a041c0a6af012376628b7c



→* continuação

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda e contribuição social	289.752	379.685	228.368	395.225
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(217.184)	(104.406)	(1.083)	634
Encargos financeiros provisionados	526.223	365.725	509.746	381.779
Juros provisionados - passivo de arrendamento	19.923	6.100	14.143	408
Provisão (reversão) perdas estimadas com créditos de realização duvidosa	12.557	5.433	7.442	5.460
Provisão (reversão) para descontos	(19.905)	41.819	(23.011)	41.154
Provisão para demandas judiciais	(8.906)	22.071	(5.501)	26.777
Provisão para perda de imobilizado	—	(98)	—	(98)
Provisão (reversão) de outras contas	(9.794)	15.564	(8.709)	163
Depreciações	164.628	146.292	261.947	234.032
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	225	1.210	3.597	2.017
Baixa - ativo de direito de uso	(61)	(2.397)	2.398	(1.828)
Complemento de compra vantajosa	(18.057)	(198.280)	(18.057)	(198.280)
Pagamento baseado em ações	5.116	8.965	5.116	8.965
Provisão para passivo atuarial	3.728	—	3.728	—
	748.245	687.683	980.124	906.408
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(70.358)	(205.576)	(47.397)	(112.715)
Estoque	95.557	(456.287)	223.729	(504.925)
Tributos a recuperar	114.780	45.276	93.325	(21.061)
Partes relacionadas	(4.622)	(22.757)	19.958	(2.136)
Outros ativos circulantes e não circulantes	234	80.559	4.916	68.888
	135.591	(558.785)	294.531	(571.949)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(156.261)	(126.489)	(131.878)	(148.684)
Salários e encargos a pagar	1.224	24.099	775	33.651
Obrigações tributárias	1.824	(28.302)	(10.289)	(23.223)
Partes relacionadas	(16.543)	68.836	(10.996)	15.217
Outros passivos circulantes e não circulantes	(12.756)	(12.174)	(31.981)	(3.754)
	(182.512)	(76.030)	(184.379)	(126.793)
Juros pagos sobre empréstimos	(500.505)	(313.983)	(523.860)	(328.973)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	—	(11.562)	(17.606)
	(500.505)	(313.983)	(535.422)	(346.579)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	200.819	(261.115)	554.854	(138.913)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras, líquidas	42	19.972	(1.201)	19.972
Venda de imobilizado	331	562	613	1.077
Adições aos investimentos	—	(167.969)	—	(328.241)
Venda de investimentos	—	—	—	3.667
Recobimento referente a ajuste de preço de aquisições	9.172	—	9.172	—
Caixa advindo de aquisição de controlada	—	—	—	793
Aumento de capital em controladas	(30.904)	—	(30.904)	—
Adições ao imobilizado e intangível	(189.811)	(256.733)	(290.465)	(329.243)
Dividendos recebidos	—	232.467	—	—
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(211.170)	(171.701)	(311.992)	(619.047)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	2.671.084	566.544	3.241.619	1.969.059
Liquidação de empréstimos	(982.011)	(128.127)	(1.722.964)	(1.302.323)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(46.413)	(25.128)	(49.673)	(41.603)
Pagamento de JCP e dividendos	(100.000)	(130.000)	(100.000)	(130.000)
Ações em tesouraria	(65.103)	(101.493)	(65.103)	(101.493)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.477.557	181.796	1.303.879	393.640
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	—	—	—	27.901
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.467.206	(251.020)	1.574.842	(370.736)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	988.730	1.239.750	1.225.614	1.596.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.455.936	988.730	2.800.256	1.225.614
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.467.206	(251.020)	1.574.842	(370.736)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Camil Alimentos S.A. ("Camil" ou "Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/ SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, "Grupo") tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de grãos (principalmente arroz e feijão), açúcar, biscoitos, massas, pescados enlatados (sardinha e atum) entre outros produtos, por meio de marcas com forte reconhecimento e posições de liderança em participação de mercado no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. A Companhia possui um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, com produtos que permitem obter expressivas posições de liderança em todos os mercados de atuação. A Camil possui participações relevantes no Brasil nos mercados de grãos, açúcar, pescados enlatados, massas e biscoitos, sendo as principais marcas Camil, União, Coqueiro, Santa Amália e Mabel, respectivamente. No ambiente internacional, a Camil atua no Uruguai, com a marca Saman, Chile, com a marca Tucapel, Peru, com a marca Costeño, e no Equador, com a marca Rico Arroz. O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período. Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa em listagem da bolsa, sob o código CAML3. Em 29 de fevereiro de 2024 o Grupo possui trinta e três unidades industriais, sendo dezesseis unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, quatro no Peru e uma no Equador. Em 28 de fevereiro de 2023 o Grupo possui trinta e cinco unidades industriais, sendo dezesseis unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, cinco no Peru e uma no Equador. **Principais eventos do exercício:** (i) Outorga de novas opções de compras de ações: Em 13 de abril de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a sétima outorga de novas opções de compra de ações aos beneficiários no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada no dia 28 de agosto de 2017 ("Plano de Opção de Compra"). A Companhia poderá outorgar opções de compra de ações de emissão da Companhia até o limite de 5.798.413 ações ordinárias de emissão da Companhia, respeitando o limite global de 4% do capital social. O preço de exercício de cada Nova Opção corresponderá a R\$17,15 (sete reais e quinze centavos) por ação; (ii) Conclusão da operação de aquisição da Climuy S.A.: A Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% das ações da Climuy S.A., obtida pela controlada SAMAN. A conclusão da transação estava sob análise do governo local, devido a legislação vigente no Uruguai, e a aprovação foi atada em 31 de maio de 2023. A Climuy, que é controlada pelos mesmos acionistas da Companhia, possui como principais atividades o fornecimento de água para irrigação de arrozais, arrendamento de propriedades rurais e atividades florestais. A Climuy também possui investimentos na Sociedade Arroyo Sarandi S.A., Corrales S.A. e Maberil S.A. **2. Práticas contábeis materiais:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") vigentes, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS", juntamente com as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), suas interpretações técnicas ("CPC") e orientações ("OCPC"), e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") através das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais ("NBC TG"), Interpretações Técnicas Gerais ("ITG") e Comunicados Técnicos Gerais ("CTG") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") através de suas resoluções. Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, mensurados pelo valor justo, e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de maio de 2024. **2.1. Demonstrações financeiras consolidadas:** Em 29 de fevereiro de 2024 e 28 de fevereiro de 2023, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		29/02/2024	28/02/2023		
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
CAMILATAM S.A.	Controlada	100,0%	—	100,00%	—
S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN)	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Silcom S.A. (**)	Controlada	—	—	—	100,00%
Climuy S.A. (*)	Controlada	—	100,00%	—	—
Comisaco S.A.	Coligada	—	50,00%	—	50,00%
Arrozur - Arroz Uruguayo S.A. (**)	Coligada	—	52,00%	—	49,19%
Galofar S.A.	Coligada	—	48,50%	—	45,00%
Corrales S.A. (*)	Coligada	—	43,00%	—	—
Maberil S.A. (*)	Coligada	—	26,67%	—	—
Arroyo Sarandí SRL (*)	Coligada	—	26,67%	—	—
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	—	99,94%	—	99,94%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Equador					
Camilatam Ecuador S.A.S.	Controlada	100,00%	—	100,00%	—
Fideicomiso Mercantil Dajahu	Controlada	—	—	—	100,00%
Transportes Ronajivahu S.A.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Indústrias Dajahu S.A.S.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	—	100,00%	—
Camil Energias Renováveis Ltda.	Controlada	100,00%	—	100,00%	—
Camil Properties Ltda.	Controlada	100,00%	—	—	—
Café Bom Dia S.A. - Em Recuperação Judicial	Controlada	97,71%	—	97,71%	—
Agro Coffee Comércio Importação e Exportação S.A. - Em Recuperação Judicial	Controlada	90,33%	—	90,33%	—
CIPA Industrial De Produtos Alimentares Ltda.	Controlada	100,00%	—	100,00%	—
CIPA Nordeste Industrial de Produtos Alimentares Ltda.	Controlada	—	100,00%	—	100,00%

(*) Empresas adquiridas em 31 de maio de 2023, através de sua subsidiária SAMAN no Uruguai; (**) Devido acordo de acionistas a SAMAN não detém o controle apesar dos 52% de participação. (***) Empresa incorporada em 31 de março de 2023.

As controladas são as empresas que a Companhia detém o controle e, dessa forma, consolida as respectivas demonstrações financeiras. Enquanto as coligadas, a Companhia possui influência significativa, porém não controla e, portanto, não consolida. O exercício social das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. **2.2. Combinação de negócios:** A Companhia utiliza o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida após avaliação do valor justo do patrimônio da adquirida e a participação de não controladores. Custos relacionados com aquisição são contabilizados como despesa conforme incorridos. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos em contratos da adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/NBC TG 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado. **2.3. Instrumentos Financeiros:** Inicialmente, o ativo é mensurado com o valor justo da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho por compra vantajosa na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ativo adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) do Grupo que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ativo fizer parte de uma UGC e uma parcela dessa unidade for alienada, o ativo associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ativo alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à UGC mantida. **Ganho com compra vantajosa:** A compra vantajosa ocorre em uma combinação de negócios onde o preço pago para adquirir o negócio é inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, representado pelos ativos adquiridos e passivos assumidos. Ganhos decorrentes de compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a Companhia deve promover uma revisão dos valores apurados na mensuração do valor para se certificar de que todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos foram corretamente identificados. Reconhecendo a não utilização deste ganho em combinações de negócios, a Companhia revê os procedimentos utilizados para assegurar que a mensuração dos valores a serem reconhecidos na data da aquisição, estejam adequadamente mensurados para os casos abaixo: (i) ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos; e (ii) a contraprestação transferida para obtenção do controle da adquirida. Confirmada a adequação do valor do ganho por compra vantajosa, a Companhia registra a transação nas demonstrações financeiras da Companhia, líquido dos efeitos tributários. O imposto de renda e contribuição social contabilizado em uma compra vantajosa é pago na razão de 1/60 avos, se houver a incorporação. **Aquisição de negócios sob controle comum:** A prática contábil para aquisição de negócios em controle comum segue em discussão pelas instituições e órgãos competentes e, por este motivo, não há orientação específica para este tipo de operação. Contudo, a Companhia adotou procedimentos similares aos descritos no CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. Os ativos e passivos da entidade adquirida foram mensurados ao valor patrimonial e não houve reconhecimento de ativo ou compra vantajosa. Sendo assim, a diferença entre o preço pago e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos foi reconhecido no patrimônio líquido da Companhia. **2.3. Classificação corrente versus não corrente:** O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2)/NBC TG 03 (R3)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos

	Controladora		Consolidado	
	29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	9.180.989	8.095.885	12.117.357	10.949.065
Outras receitas	36.642	15.969	68.299	45.549
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(15.713)	(5.433)	(17.245)	(5.460)
	9.201.918	8.106.421	12.168.411	10.989.154
Insunhos adquiridos de terceiros	(6.096.942)	(5.387.480)	(7.936.183)	(7.202.038)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.119.577)	(989.843)	(1.555.731)	(1.458.006)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(6.567)	(70.430)	(18.177)	(78.300)
Outros	(7.223.186)	(6.447.753)	(9.510.091)	(8.738.944)
	1.978.732	1.658.668	2.658.320	2.250.210
Valor adicionado bruto				
Retenções	(164.628)	(146.292)	(261.947)	(234.032)
Depreciação e amortização	1.814.104	1.512.376	2.396.373	2.016.178
Valor adicionado líquido produzido				
Valor adicionado recebido em transferência	217.183	104.406	1.084	(634)
Resultado de equivalência patrimonial	291.185	263.055	332.839	301.981
Receitas financeiras	18.057	198.280	18.057	198.280
Outras	526.425	565.741	351.980	499.627
	2.340.529	2.078.117	2.748.353	2.515.805
Valor adicionado total a distribuir				
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	309.464	269.291	564.376	495.605
Benefícios	137.451	124.887	167.812	151.908
FGTS	29.137	25.460	29.137	25.460
Outros	15.294	13.327	15.911	17.410
	491.346	432.965	777.236	690.383
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	168.138	227.613	108.386	244.372
Estaduais	619.643	526.148	724.058	621.393
Municipais	5.141	5.745	10.669	12.931
	792.922	759.506	843.113	878.696
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	662.171	514.153	733.235	574.355
Aluguéis	17.689	10.370	18.244	10.984
Outros	16.064	7.702	16.064	7.703
	695.924	532.225	767.543	593.042
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre Capital Próprio	94.000	100.000	94.000	100.000
Dividendos	6.000	30.000	6.000	30.000
Não controladores	—	—	(124)	263
Lucros retidos do período	260.337	223.421	260.585	223.421
	360.337	353.421	360.461	353.684
	2.340.529	2.078.117	2.748.353	2.515.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. **2.4. Informação por segmento:** O CPC 22/NBC TG 22 (R2)/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A partir do exercício findo em fevereiro de 2014, a Companhia passou a se organizar no segmento de negócios por área geográfica, ficando consistente com os princípios e conceitos utilizados pelas principais tomadoras de decisão da Companhia na avaliação de desempenho, que consideram a Companhia como uma plataforma de alimentos no Brasil e Internacional. As informações são analisadas por segmento como segue: Alimentício Brasil: Compreende as operações realizadas pelas unidades estabelecidas no Brasil, nas linhas de produtos de grãos, pescados, açúcar, massas, café e biscoito. Alimentício Internacional: Compreende as operações realizadas pelas unidades estabelecidas no Uruguai, Chile, Peru e Equador, na linha de produtos de grãos. **2.5. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas, exceto pelas demonstradas a seguir:

	Moeda
Uruguai	
CAMILATAM S.A.	USD
S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN)	USD
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	USD
Chile	
Empresas Tucapel S.A.	CLP
Peru	
Costeño Alimentos S.A.C.	PEN
Envasadora Arequipa S.A.C	PEN
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.	PEN
Equador	
Camilatam Ecuador S.A.S.	USD
Fideicomiso Mercantil Dajahu	USD
Transportes Ronajivahu S.A.	USD
Industrias Dajahu S.A.S.	USD

As demonstrações financeiras das controladas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Ativos e passivos das controladas localizadas no exterior são convertidos para Reais (BRL) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios. Os ganhos ou perdas de conversão dos investimentos, são registrados no patrimônio líquido na rubrica de Outros Resultados Abrangentes. **Transações denominadas em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real - BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024 E EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Transações Não Caixa:						Controladora				Consolidado				(i) Ativos e passivos circulantes e não circulantes advindos das operações de combinações de negócios; (ii) Efeito líquido entre as adições ao imobilizado e intangível da Companhia em exercícios anteriores, mas que o fluxo de caixa ocorreu no exercício corrente e as adições que não houve utilização de recursos monetários ou que a utilização dos recursos ocorrerá em datas posteriores ao fechamento de demonstrações financeiras; e (iii) Créditos de PIS/COFINS tomados sobre os valores pagos de arrendamento no período. 29. Evento subsequente: Em 25 de abril de 2024, a Companhia realizou a liquidação antecipada do contrato de capital de giro. O montante total pago foi R\$ 69.014, referente a (i) R\$ 66.667 principal; (ii) R\$ 994 juros incorridos até a data da liquidação; e (iii) R\$ 1.353 referente a encargo contratual para liquidação antecipada. A dívida que tinha como vencimento final em 05 de setembro de 2025, foi paga antecipadamente pela Companhia por questões de otimização dos custos do endividamento bancário no Brasil.
Controladora		Consolidado		Atividades de investimentos		Atividades de financiamentos		Controladora		Consolidado				
29/02/2024	28/02/2023	29/02/2024	28/02/2023	Adições imobilizado e intangível (ii)		Reconhecimento de ativos de direito de uso e passivo de arrendamento		29/02/2024		29/02/2024		28/02/2023		
Transações que não envolveram caixa:														
Atividades operacionais														
Ativos circulantes (i)	—	—	(128.359)	(168.142)					52.698	12.575	60.964	10.056		
Ativos não circulantes (i)	—	—	(623.627)	(330.596)					52.698	12.575	60.964	10.056		
Passivos circulantes (i)	—	—	74.545	79.905										
Passivos não circulantes (i)	—	—	666.615	373.584										
	—	—	(10.826)	(45.249)										

(i) Ativos e passivos circulantes e não circulantes advindos das operações de combinações de negócios; (ii) Efeito líquido entre as adições ao imobilizado e intangível da Companhia em exercícios anteriores, mas que o fluxo de caixa ocorreu no exercício corrente e as adições que não houve utilização de recursos monetários ou que a utilização dos recursos ocorrerá em datas posteriores ao fechamento destas demonstrações financeiras; e (iii) Créditos de PIS/COFINS tomados sobre os valores pagos de arrendamento no período. **29. Evento subsequente:** Em 25 de abril de 2024, a Companhia realizou a liquidação antecipada do contrato de capital de giro. O montante total pago foi de R\$ 69.014, sendo: (i) R\$ 66.667 principal; (ii) R\$ 994 juros incorridos até a data da liquidação; e (iii) R\$ 1.353 referente a encargo contratual para liquidação antecipada. A dívida que tinha como vencimento final em 05 de setembro de 2025, foi paga antecipadamente pela Companhia por questões de otimização dos custos do endividamento bancário no Brasil.

DIRETORIA:	Luciano Maggi Quartiero - Diretor-Presidente	CONTADOR:	Filipe Santos Castro - CRC 1SP 321.716/O-2
-------------------	--	------------------	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os Diretores da Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório do Auditor Independente emitido sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., bem como autorizam a sua publicação

Luciano Maggi Quartiero - Diretor Presidente Flávio Jardim Vargas - Diretor Financeiro e DRI

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Camil Alimentos S.A., relativas ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., bem como autorizam a sua publicação

Luciano Maggi Quartiero - Diretor Presidente Flávio Jardim Vargas - Diretor Financeiro e DRI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Camil Alimentos S.A., em conformidade com as atribuições previstas no art. 163 da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e do Relatório Anual da Administração. O Conselho Fiscal ao longo do exercício acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia por meio de suas reuniões com representantes da Administração e Auditores Independentes. **Conclusão:** Com base nesses trabalhos, evidências e no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., apresentado sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentados e refletem a situação patrimonial da Companhia e estão aptos a serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Maria Elena Cardoso Figueira - Presidente do Conselho Fiscal São Paulo - SP, 09 de maio de 2024 Eduardo Augusto Rocha Pocetti - Conselheiro Marcos Silveira - Conselheiro

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria da Camil Alimentos S.A., no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam à análise das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e do Relatório Anual da Administração, e pelos Auditores Externos, são de opinião por unanimidade, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, para deliberação pelos acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Carlos Roberto de Albuquerque Sá - Coordenador do Comitê São Paulo - SP, 09 de maio de 2024 Rodrigo Tadeu Alves Colmonero - Membro do Comitê Marcelo Marcondes Leite de Souza - Membro do Comitê

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Camil Alimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Camil Alimentos S.A. ("Companhia") ou "Controladora", que compreendem o balanço patrimonial em 29 de fevereiro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 29 de fevereiro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 29 de fevereiro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Projeções utilizadas na avaliação da redução ao valor recuperável dos ágios e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida (Notas 2.2, 2.18, 9 e 12)

A Companhia mantém registrado em seu ativo intangível no Consolidado, valores pagos por marcas e patentes adquiridas, no montante de R\$ 601.691 mil (R\$ 379.429 mil na Controladora), e ágios fundamentados em sinergia e em expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 406.320 mil, no Consolidado (R\$ 185.152 mil na Controladora), ambos oriundos de combinação de negócios. A Companhia efetuou o teste do valor recuperável dos ágios e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida utilizando o modelo de valor em uso, que consiste na determinação do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros de cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), com base em projeções que incluem premissas e dados que envolvem julgamentos significativos, incluindo a taxa de crescimento e a taxa de desconto.

Mantivemos esse assunto como uma área de foco de nossa auditoria pois, além da relevância do saldo, é uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração da Companhia na determinação das premissas e projeções efetuadas que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de recuperabilidade da UGC, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor recuperável, da metodologia de avaliação, das premissas e dados utilizados no cálculo, assim como o critério adotado para a definição das unidades geradoras de caixa.

Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência dos modelos de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e taxas de desconto, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, considerando o custo de capital para a Companhia e organizações comparáveis.

Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa.

Revisamos análise de sensibilidade elaborada pela Companhia para as principais premissas das projeções, para avaliar os resultados em diferentes cenários possíveis.

Com base nos trabalhos de auditoria acima resumidos, consideramos que as premissas e dados utilizados, a metodologia de avaliação do valor recuperável, assim como as divulgações efetuadas sobre o tema, estão consistentes com as evidências obtidas por nós.

Avaliação e divulgação dos riscos tributários e fiscais (Notas 2.8.1, 2.19, 18.2 e 20)

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos administrativos e judiciais de natureza tributária. Em 29 de fevereiro de 2024, contingências classificadas como perdas possíveis e tratamentos tributários incertos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, totalizam a R\$ 893.063 mil no Consolidado e a R\$ 886.778 mil na Controladora.

A administração, com o apoio de seus assessores jurídicos externos, estima os possíveis desfechos e impactos para esses diversos assuntos e constitui provisão para os casos considerados como sendo provável a saída futura de caixa.

Para prognósticos onde as expectativas de perdas são avaliadas como possíveis e, especificamente para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, onde a avaliação legal conclui ser provável que a autoridade tributária aceitará o tratamento fiscal incerto adotado pela Companhia e suas controladas nas suas respectivas apurações corrente e passadas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a Companhia e suas controladas não contabilizam os valores envolvidos, porém divulgam as circunstâncias em notas explicativas às demonstrações financeiras.

A determinação quanto as probabilidades de perda e seus respectivos valores objetos das disputas, envolvem julgamento da administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais. Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas e premissas que influenciam a determinação do prognóstico de perda podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Por isso, essa área foi considerada como uma das principais áreas de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar, mensurar, registrar e divulgar provisões e tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, bem como acompanhar o progresso dos processos judiciais e das correspondentes jurisprudências.

Obtivemos confirmação direta de determinados assessores jurídicos externos e internos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Para as causas mais significativas, com o apoio de nossos especialistas legais, discutimos com a administração a razoabilidade do prognóstico de perda e, para as incertezas tributárias de Imposto de Renda, a concordância com o tratamento tributário adotado pela Companhia e suas controladas.

Por amostragem, testamos os cálculos dos valores envolvidos e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as documentações-suporte, bem como com as normas contábeis aplicáveis. Efetuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação das provisões e divulgações efetuadas estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Cláusulas restritivas (covenants) incidentes sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (Notas 2.10 e 16)

Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia apresenta registrado saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures ("dívidas"), no valor total de R\$5.486.034 mil no Consolidado e de R\$ 4.816.738 mil na Controladora.

Tratam-se de dívidas que estão sujeitas ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), e que são calculadas a partir de informações contidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no encerramento do exercício social.

O descumprimento dos "covenants" resultaria na declaração de vencimento antecipado da totalidade das dívidas tornando-se exigível os respectivos valores em aberto na data do balanço e, por consequência a reclassificação desses passivos não circulantes para o passivo circulante.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspectos:

- Envio de cartas às instituições financeiras solicitando a confirmação de saldos de dívidas;
- Leitura e entendimento das cláusulas restritivas anuais ("covenants") dos referidos empréstimos, financiamentos e das debêntures, incluindo os aditivos contratuais, quando aplicável, e revisão do cálculo dos indicadores de "covenants" efetuado pela administração da Companhia; e
- Efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 29 de fevereiro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas

contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de maio de 2024

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador
CRC 1SP187382/O-0